



A CADEIA DA FRUTICULTURA

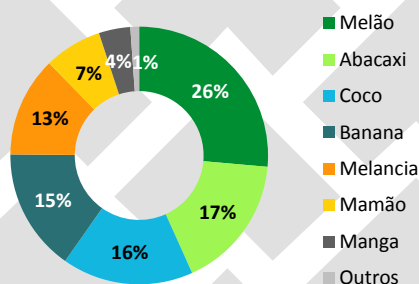
CONTEXUALIZAÇÃO

O desenvolvimento da cadeia da fruticultura desde a produção de frutas até a industrialização sob suas diversas formas significa não somente a possibilidade de desenvolver uma grande potencialidade do estado para a produção de frutas, devido à existência de terras férteis e excelentes condições de insolação.

A expansão dessa atividade econômica, que é dispersa por algumas regiões do território potiguar, pode produzir grande impacto sobre o desenvolvimento regional e local, tanto com a industrialização da produção local, como também via expansão de oportunidades associadas e derivadas, tais como a fabricação de embalagem e a distribuição de produtos fabricados, dentre outros.

A análise da produção de frutas no estado indica que houve um crescimento, entre 2009 e 2013, de 904 mil para 964 mil toneladas. Ressalta-se, contudo, que no ano 2012 a produção chegou a 1.011 mil toneladas. As principais frutas produzidas no Rio Grande do Norte são melão, abacaxi, coco, banana, melancia, mamão e manga. Juntas, elas representam 99% do volume de frutas produzidas no Estado. Atualmente, a produção de algumas frutas é bastante concentrada em determinados municípios. Com exceção da manga, todas as frutas têm mais de 80% de sua produção concentradas em até 10 municípios. Em alguns casos, como abacaxi, melão e melancia, mais de 80% é produzido em apenas três municípios.

Gráfico 22. Participação de cada fruta no volume produzido (2013)



Fonte: IBGE, 2014.

O investimento na expansão da produção de frutas deve vir acompanhado da expansão da industrialização – ainda é bastante restrita frente ao potencial existente –, agregando valor à potencialidade do Estado. Há oportunidade tanto para ampliação da produção existente, quanto para diversificação. As possibilidades vão desde o processamento mínimo das frutas em cubos e fatias para a venda posterior, até industrialização sob a forma de polpas, sucos e derivados, doces, desidratação (frutas secas) e outros beneficiamentos com menor participação.

A industrialização da fruticultura demanda também a integração com os produtores para implantação de sistemas de rastreabilidade: forma efetiva de “poder apontar um problema de segurança alimentar em uma região específica, em um local onde os produtos são embalados, em um grupo de produtores, em um único produtor ou, até mesmo, em uma plantação”⁴⁰.

⁴⁰ BENEVIDES, S.D.; RAMOS, A.M., e PEREZ, R. Necessidade da implementação da rastreabilidade como ferramenta de qualidade para a industrialização da manga na zona da mata mineira. Revista Brasileira de Agrociência. (2007).

Tabela 9. Possibilidades de industrialização das frutas do RN

	Consumo e Comercialização In Natura	Processamento Mínimo (Cubos, Fatias, Descascados)	Polpas, Sucos e Derivados	Doces (Geleias, Frutas em Calda)	Desidratado	Outros*
Melão	✓				✓	
Abacaxi	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Coco	✓		✓	✓		✓
Banana	✓		✓	✓	✓	✓
Melancia	✓				✓	
Mamão	✓	✓	✓	✓		✓
Manga	✓	✓	✓	✓	✓	✓

* Outros: derivados a partir dos frutos verdes, talos, caules, folhas, raízes, casca de coco, dentre outros.

Fonte: EMBRAPA, SEBRAE e artigos especializados. Elaborado por Macroplan.

Espera-se que, com a chegada dos dois canais da transposição do rio São Francisco ao RN, há um potencial de aumento da fruticultura irrigada com duas consequências importantes: aumento da área de terras férteis disponíveis para a fruticultura até 134,6 mil Ha e consequente aumento da produtividade devido à perenidade do abastecimento. Este impacto deve ser vislumbrado sobre toda a cadeia da fruticultura, desde o produtor e a necessidade de aumento do tratamento de resíduos, até o aumento das vendas para outros mercados e a possibilidade de expansão da industrialização.

Porém, para que isto aconteça, há necessidade de resolução de gargalos na infraestrutura hídrica e logística para o aumento da produção física e seu escoamento, maior acesso a financiamentos, melhoria na infraestrutura de telecomunicações, atenção do produtor ao cumprimento de regras e normas e oferecimento de mais incentivos⁴¹.

OBJETIVO

Ampliar a produção e industrialização de frutas no estado, possibilitando o aumento da agregação de valor no Rio Grande do Norte e a expansão da comercialização para outros estados e países.

METAS INDICATIVAS DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Polo industrial	Implantar dois polos industriais (Mossoroense e Litoral Norte)				
Centro logístico	Implantar centro logístico associado ao polo industrial, na região Mossoroense.				
Ampliar a área total irrigada (mil Há)	50,6 ⁴²	67,9	84,7	105,6	134,6
Aumentar a produção das sete principais frutas (mi toneladas)	0,964 ⁴³	1,563	1,969	2,443	2,984

O projeto Mais Irrigação prevê irrigação de 6 mil ha na Zona Mossoroense, na região do Mendubim. Considerou-se 853 ha de obras em Pau dos Ferros e Cruzeta prontos antes de 2020. Foi considerada a

⁴¹ Fatores apontados pelo diagnóstico do Mais RN.

⁴² IBGE, IPEA, Ministério da Integração, SENIR. Partida: 2015. Projeções Macroplan.

⁴³ IBGE (2013). Projeção Macroplan.

obra de Santa Cruz do Apodi (ainda com apenas 7% concluídos) e as obras do Mendubim, totalizando 12 mil ha. Entre 2025 e 2035, a área efetivamente irrigada cresce exponencialmente, acelerando o aproveitamento da área total irrigável adicionada pela Transposição do São Francisco, com incremento de 64 mil ha. As adutoras e açudes construídos ao longo do tempo permitem esse aproveitamento crescente.

A finalização da transposição do Rio São Francisco aporta um aumento de 138% nas áreas irrigadas até em 2035, com implicações diretas sobre o aumento da produtividade por hectare e do volume total de frutas produzido no estado. O crescimento projetado adicionou à tendência histórica esse novo montante de terras irrigadas, proporcionalmente à área produtiva existente no ano base.

AÇÕES PROPOSTAS

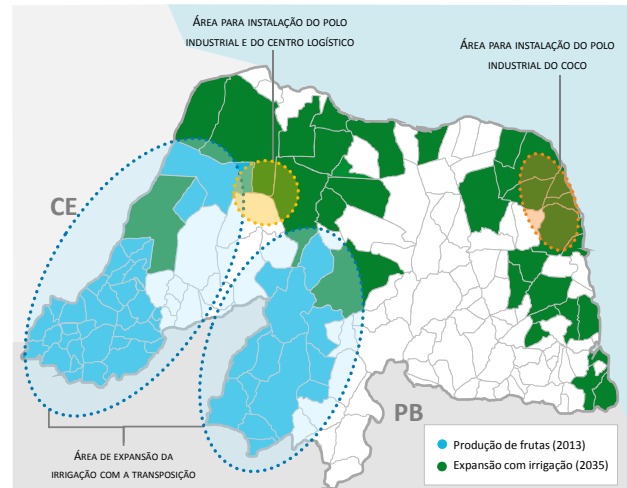
	Principais atores envolvidos				
	INVESTE RN	Governo	Empresários	Sistema S	Universidades
EIXO EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS					
★ Identificar potenciais investidores especializados na industrialização de frutas e atraí-los ativamente, em contato direto e constante para promoção das oportunidades	✓	✓			
★ Estimular a implantação e o desenvolvimento de polos especializados na industrialização de frutas, no Litoral Oriental (especializado em coco) e região Mossoroense (demais frutas).	✓	✓			
Incentivar a cooperação tecnológica inter empresas na cadeia produtiva da fruticultura para aumento da produtividade no campo e na fábrica.	✓	✓			
★ Atrair ou estimular a criação de tradings especializadas, para abrir novos no Brasil e no exterior para frutas e derivados industrializados.	✓	✓	✓		
Criar Selo de Origem RN, como requisitos de garantia de qualidade, fomentando imagem de marca do estado como especialista de qualidade no setor.	✓	✓	✓		
Implantar capacidade de certificação dos produtores de frutas e de derivados industrializados em relação à padrões de garantia de qualidade e práticas sustentáveis.			✓		
Promover a adoção de sistemas de rastreabilidade na cadeia de fruticultura para aumentar a segurança alimentar.	✓				
★ Estimular a criação de parque tecnológico em fruticultura e alimentos, no modelo de parceria entre universidades e empresas, para desenvolvimento de inovações e incubação de novas empresas produtoras de alimentos.	✓	✓	✓	✓	✓
★ Promover a incubação de empresas de biotecnologia para desenvolvimento de cultivares adaptados ao clima semiárido, novas tecnologias de conservação e novos derivados industrializados.	✓		✓		✓
Promover e incentivar o desenvolvimento de cultivos orgânicos e sua industrialização.	✓		✓		
Fortalecer e divulgar linhas de financiamento para pequenos e médios produtores, assim como seguros para quebra de safra.		✓			
Fomentar linhas especiais de financiamento para a implantação de indústrias processadoras de frutas.		✓			
AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA					
★ Realizar as obras de irrigação complementares à transposição do Rio São Francisco (barragens, canais e adutoras).		✓	✓		
Aprimorar o planejamento e a gestão hídrica para garantir o abastecimento racional de água. Avaliar a criação de órgão colegiado para efetuar a gestão hídrica.	✓	✓			
Ampliar o fornecimento de energia com confiabilidade nos polos de industrialização de frutas.	✓		✓		
★ Incentivar o desenvolvimento da cogeração, utilizando resíduos da fruticultura.	✓	✓			
★ Estimular a implantação de centro logístico especializado na fruticultura e seus derivados, na zona Mossoroense.	✓		✓		
Demandar o asfaltamento de estradas nas regiões produtoras de frutas e nas conexões com os polos de industrialização.	✓		✓		
Projetar expansão do terminal para armazenagem de frutas e derivados industrializados no aeroporto internacional.	✓		✓		
Promover a reciclagem, ou dispensação adequada de resíduos.	✓	✓			
ESTADO EFICIENTE E INSTITUIÇÕES DE QUALIDADE					
Criar programa de promoção da fruticultura do RN no exterior, com missões, feiras e rodadas de negócios.	✓	✓			
★ Promover a atração do investimento na fabricação, elaboração de manuais de apoio ao investidor.	✓	✓			
Aprimorar a legislação ambiental para padrões internacionais selecionados, visando a adequação dos produtores para a exportação.		✓			
Promover e incentivar o uso adequado e consciente de fertilizantes e defensivos.	✓	✓		✓	
Incentivar o desenvolvimento da indústria de embalagens recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis.	✓	✓			
SALTO EDUCACIONAL E DO CAPITAL HUMANO					
Implantar programa de capacitação técnica de agricultores em inovações técnicas em irrigação e cultivo, na utilização racional de fertilizantes e defensivos e na reciclagem de resíduos.				✓	
Capacitar os produtores rurais para atendimento da legislação ambiental de mercados estrangeiros selecionados.				✓	
Capacitar produtores industriais para ampliação de negócios, melhoria da produtividade no beneficiamento, gestão do negócio, mecanismos de acesso a mercados e inovação.				✓	
★ Indica as ações de maior prioridade					

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

O mapa aponta as regiões do estado cujos municípios têm potencial para expansão da produção de frutas em terras irrigadas, pois receberão os dois canais da transposição do Rio São Francisco.

Aponta-se também a sugestão de desenvolvimento de um polo industrial e do centro logístico da fruticultura na região mossoroense: região entre os dois canais da transposição, próxima às principais regiões produtoras de seis frutas – abacaxi, banana, manga, melão, melancia e mamão – e adjacente à BR-304, que corta o estado de leste a oeste e liga a região à Natal e ao Ceará. Um outro polo industrial – especializado em coco e derivados – teria como melhor localização o município de São Gonçalo do Amarante, devido à centralidade em relação às regiões produtoras e à proximidade em relação à acessos rodoviários, portuários e aviários.

Mapa 18. Localização da Produção de Frutas e dos Polos Logístico e Industrial



Fonte: IBGE, 2013. Projeção Macroplan.